**Legitimidade do processo eleitoral é tema de painel no 4º Conexidades**

Para tratar da “Análise do Processo Eleitoral no Brasil e o Voto Eletrônico” no último dia do 4º Conexidades, o Presidente do Conselho Administrativo da UVESP, Sebastião Misiara, integrou mesa composta pelo: Presidente do Tribunal Regional Eleitoral/SP, Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior, a Promotora de Justiça do Estado de São Paulo, especialista em defesa da mulher e idealizadora do Projeto Justiceiras, Gabriela Manssur, o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Carlão Pignatari, o Deputado Federal Geninho Zuliani, o Prefeito Municipal de Olímpia, Fernando Cunha, o Presidente da Câmara Municipal de Olímpia, José Roberto Pimenta, o Presidente da Associação da Média Araquarense e Prefeito de Santa Adélia, Guilherme Colombo da Silva, o Prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira, e os vereadores de Olímpia Helio Lisse e Sargento Renato Barrera.

Misiara fez a saudação inicial do painel afirmando que: “É um painel que abre para o municipalismo, mostra experiências bem exitosas sobre o municipalismo. Vamos ter uma manhã para discutir o município forte, o poder do municipalismo com exemplos claros de quem trabalha para engrandecer aonde nós estamos vivemos, que é no município”.

Após a abertura, o palestrante,Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior explanou sobre o caráter crítico da atividade político-eleitoral, dada a complexidade da organização política e social.

“A lógica do sistema eleitoral está aí, principalmente para o julgador. Todos têm que ter essa noção. De como é difícil para o julgador, aquele que exerce a jurisdição eleitoral, fazer o equilíbrio desses dois mandamentos constitucionais: garantir a soberania da vontade popular e a legitimidade do pleito, que é a fiscalização”, disse.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral também comentou que a classe política está constantemente na vitrine. “Estão sendo sempre objeto de críticas. É difícil o consenso do congresso para caminharmos seguramente em um sentido ou outro na estruturação do processo político”.

Nuevo Campos explicou que a política sempre foi complexa, mas o momento em que vivemos é diferente: “nós vivemos em um ambiente político complexo, em uma disputa eleitoral complexa, sendo que a forma de comunicação mudou completamente. Os filtros que nós tínhamos antigamente não existem mais”.

Abordou também sobre a democracia e a importância do processo eleitoral. “Falar da justiça eleitoral é falar da legitimidade do processo eleitoral. O processo eleitoral legitimo é a base de uma democracia desenvolvida. É preciso que a sociedade se conscientize que a política é essencial para nossas vidas. A política é essencial para estruturarmos a sociedade. É preciso uma educação da sociedade para que as pessoas comecem a olhar a sociedade. Precisamos melhorar a representação feminina, a representação de raça, precisamos tornar plural a representação na nossa democracia”.

Esclareceu, por fim, a necessidade da legitimidade do pleito eleitoral e do poder público instituído, destacando que é preciso que o processo eleitoral se desenvolva de maneira adequada.

“Todos aqui têm uma razoável confiança no processo eleitoral. Peço que repliquem para a sociedade. Quanto uma pessoa quer demonstrar que é honesta, ela mostra sinais positivos da sua vida pregressa. Se nós fizermos isso com a urna eletrônica, o resultado vai ser de honestidade, transparência, segurança e eficácia”.

E acrescentou: “nós precisamos sim ter uma postura adequada perante a desinformação. É preciso que a gente tenha condições de combater a desinformação. Se nós não cuidarmos desse flanco do processo eleitoral, no ano que vem teremos problemas. A polarização está intensa e a desinformação ganha campo na medida em que a sociedade é assimétrica. E isso pode gerar, inclusive, a violência”.